

“Por um verdadeiro Cartão Jovem Municipal”



Propostas da Comissão Política de Secção da JSD de Santo Tirso

***Intervenção do companheiro Hugo Soutinho na
Assembleia Municipal de 17 de Dezembro de 2007***



Santo Tirso

Há algum tempo atrás estive nesta assembleia a tecer alguns comentários à forma como tem sido implementado o Cartão Jovem municipal (CJM).

Este instrumento deveria ser, na sua essência, uma das várias linhas orientadoras da política de juventude.

O CJM, não deve ser um instrumento decorativo, uma operação de show off que o executivo camarário utiliza para dizer que apoia a juventude.

É um instrumento importante para os jovens e precisa de ser revitalizado. Santo Tirso tem cerca de 10000 jovens e só 2% é que aderiram ao cartão-jovem municipal. O CJM tem de ser mais apelativo.

Agora, passado algum tempo desde a minha última intervenção sobre esta matéria, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara o que foi feito para revitalizar o CJM?

A bancada do PSD não faz a crítica pela crítica, nem crítica destrutiva; e para o provar apresento aqui hoje um conjunto de propostas construtivas para a revitalização do CJM, visando fundamentalmente a melhoria das oportunidades dos jovens do nosso concelho.

Propostas:

- 👉 Actualmente o CJM pode ser adquirido por jovens dos 12 aos 25 anos. Sabemos que o IPJ já tem um projecto para aumentar o intervalo de idades dos actuais 12 até aos 26 para 12 até aos 30. Em Santo Tirso é até aos 25. Propomos que a Câmara aumente já o intervalo de idades até aos 30 anos, comportando todos os custos dentro do nosso concelho.*
- 👉 Propomos uma diminuição dos actuais 8 euros para 4 euros, para jovens até aos 17 anos, mantendo os 8 euros para os jovens dos 17 aos 30.*
- 👉 Propomos que se possa adquirir o cartão em todas as juntas de freguesia, aumentando assim de 6 para 30 os locais onde se pode adquirir.*
- 👉 Propomos um desconto de 25% na aquisição de bilhetes para todos os espectáculos realizados em espaços culturais camarários e não apenas no Centro Cultural de Vila das Aves, como acontece actualmente.*
- 👉 Actualmente há um desconto de 10% nas piscinas municipais e no pavilhão municipal. Propomos um desconto de 25% em todas as utilizações em infra-estruturas desportivas camarárias.*
- 👉 Actualmente existe um desconto de 20% em taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações de construção e utilização de edifícios destinados à primeira*

habitação do próprio jovem. Propomos um aumento deste desconto para 50%. Temos uma população cada vez mais envelhecida e este desconto pode servir como incentivo para fixar os jovens no nosso concelho. É importante referir que até aos 25 anos uma boa parte dos jovens ainda estuda ou não tem possibilidade para pensar em adquirir habitação, por isso a relevância de se aumentar para 30 a idade em que se pode adquirir o cartão.

- Actualmente existe um desconto de 20% em taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações relativas à instalação de actividades industriais e/ou comerciais, desde que se destinem a ser exploradas pelo próprio jovem. Propomos um aumento desse desconto para 50%, porque esta medida fomenta o investimento no concelho, cria emprego no nosso concelho.*

Estas são algumas das nossas propostas.

Sr. Presidente da Câmara, como é evidente estas propostas representam algum esforço financeiro, aliás, como todas as propostas que têm sido apresentadas pelo executivo.

Eu pergunto: não serão os benefícios a médio prazo para o concelho suficientemente importantes para se fazer tal esforço financeiro?

Não é mais útil este género de políticas de juventude, comparativamente a trazer por exemplo uma banda conhecida como foi o caso dos DZRT?

Não é mais aconselhável, mais pertinente, mais louvável este género de investimento? Digo investimento porque para mim e para os meus companheiros de bancada, apostar na juventude não é despesa, é visão, é investimento.

Sr. Presidente, estas nossas propostas não são megalómanas nem ilusórias, todas já estão a ser aplicadas em alguns concelhos.

As nossas propostas de juventude são sérias, são responsáveis. Para nós política de juventude não é trazer uma banda de música conhecida uma vez por ano, isso é populismo. Talvez essa estratégia ajude a ganhar eleições, mas garanto-lhe que a razão está do nosso lado, do lado de quem apresenta propostas construtivas e válidas para a juventude.

Intervenção do deputado eleito pelas listas do PPD/PSD

Hugo Armindo Soutinho Pereira

 **Idade**

Actual: jovens entre os 12 aos 25 anos

Proposta: aumentar o intervalo de idades para os 12 e os 30 anos;

 **Preço**

Actual: 8 euros

Proposta: 4 euros para os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos e 8 euros para os jovens entre os 18 e 30 anos

 **Onde adquirir**

Actual: Posto de Turismo, Pavilhão Desportivo Municipal, Biblioteca Municipal, Piscina Municipal, Espaço Internet e Centro Cultural da Vila das Aves

Proposta: para além dos actuais e centralizados 6 locais, a JSD propõe que seja possível adquirir o CJM em todas as Juntas de Freguesias, perfazendo um total de 30 locais

 **Descontos**

Actual: 25% na aquisição de bilhetes para espectáculos realizados pela Câmara Municipal de Santo Tirso no Centro Cultural da Vila das Aves

Proposta: 25% na aquisição de bilhetes para todos os espectáculos realizados em espaços culturais camarários

Actual: 10% em todas as utilizações na Piscina Municipal e 10% em todas as utilizações no Pavilhão Municipal

Proposta: 25% em todas as utilizações nas infra-estruturas desportivas camarárias (pavilhões, polidesportivos, piscina, etc)

Actual: 20% em Taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações de construção e utilização de edifícios destinados a primeira habitação do próprio jovem

Proposta: 50% em Taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações de construção e utilização de edifícios destinados a primeira habitação do próprio jovem

Actual: 20% em Taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações relativas à instalação de actividades industriais e/ou comerciais, desde que se destinem a ser exploradas pelo próprio jovem

Proposta: 50% em Taxas devidas pela emissão de licenças ou autorizações relativas à instalação de actividades industriais e/ou comerciais, desde que se destinem a ser exploradas pelo próprio jovem

Actual: ---

Proposta: 30% em todas as tarifas do SMAES